

## PRÁTICAS PATRIÓTICAS DA JUVENTUDE NO SUL DA RÚSSIA: UMA ANÁLISE TIPOLÓGICA E DE RISCO

### *PRÁCTICAS PATRIÓTICAS DE LA JUVENTUD EN EL SUR DE RUSIA: UN ANÁLISIS TIPOLOGICO Y DE RIESGO*

### *PATRIOTIC PRACTICES OF YOUTH IN THE SOUTH OF RUSSIA: A TYPOLOGICAL AND RISK ANALYSIS*

Yuriy Grigorievich VOLKOV<sup>1</sup>  
Victoriya Olegovna VAGINA<sup>2</sup>

**RESUMO:** As práticas patrióticas no ambiente jovem do sul da Rússia são caracterizadas por uma diversidade considerável, que pode ser estudada usando várias escalas indicativas alinhadas aqui com os critérios da forma de organização e conteúdo. As práticas patrióticas entre os jovens das regiões russas ainda não foram pesquisadas a partir dessa perspectiva. A base metodológica do estudo é formada pela abordagem da atividade. A dominância do patriotismo de Estado no ambiente estudantil do sul da Rússia dá origem a vários riscos associados, por um lado, à ameaça do desenvolvimento de formas e tipos negativos de patriotismo (imitativo, declarativo, “cego”) e, por outro lado, a falta de subjetividade patriótica como condição necessária para a implementação do tipo cívico de patriotismo exigido pela juventude.

**PALAVRAS-CHAVE:** Patriotismo. Patriotismo de Estado. Patriotismo cívico. Educação patriótica. Tipos de práticas patrióticas.

**RESUMEN:** *Las prácticas patrióticas en el ambiente juvenil del sur de Rusia se caracterizan por una gran diversidad, que puede estudiarse utilizando varias escalas indicativas alineadas aquí con los criterios de forma de organización y contenido. Las prácticas patrióticas entre la juventud de las regiones rusas aún no han sido investigadas desde esa perspectiva. La base metodológica del estudio está formada por el enfoque de actividad. El predominio del patriotismo estatal en el ambiente estudiantil del sur de Rusia da lugar a varios riesgos asociados, por un lado, con la amenaza del desarrollo de formas y tipos negativos de patriotismo (imitativo, declarativo, "ciego"), y, por otro lado, la falta de subjetividad patriótica como condición necesaria para la implementación del patriotismo de tipo cívico que demanda la juventud.*

**PALABRAS CLAVE:** *Patriotismo. Patriotismo estatal. Patriotismo cívico. Formación patriótica. Tipos de prácticas patrióticas.*

<sup>1</sup> Universidade Federal do Sul, Rostov-on-Don - Rússia. Professor. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5696-1570>. E-mail: [ugvolkov@sfedu.ru](mailto:ugvolkov@sfedu.ru)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Sul, Rostov-on-Don - Rússia. Estudante de pós-graduação. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9102-8786>. E-mail: [vagina.viktoriya@yandex.ru](mailto:vagina.viktoriya@yandex.ru)

**ABSTRACT:** *Patriotic practices in the youth environment of the South of Russia are characterized by considerable diversity, which can be studied using various indicative scales aligned here with the criteria of the form of organization and content. Patriotic practices among the youth of Russian regions have not yet been researched from such perspective. The methodological basis of the study is formed by the activity approach. The dominance of state patriotism in the student environment of the South of Russia gives rise to several risks associated, on the one hand, with the threat of the development of negative forms and types of patriotism (imitative, declarative, “blind”), and, on the other hand, the lack of patriotic subjectivity as a necessary condition for the implementation of the civic type of patriotism demanded by youth.*

**KEYWORDS:** *Patriotism. State patriotism. Civic patriotism. Patriotic upbringing. Types of patriotic practices.*

## Introdução

O alto interesse social e científico em práticas patrióticas na Rússia e suas regiões é causado principalmente pela busca de métodos de consolidação social e integração da sociedade, bem como a harmonização das relações interétnicas e a formação de uma identidade russa comum. A importância das práticas patrióticas como base para a consolidação da sociedade russa deve-se ao papel que o patriotismo teve na história do Estado russo, que se formou inicialmente na intersecção de diferentes mundos e tradições etnoculturais e resolveu repetidamente tarefas de construção de nações em larga escala (VERESHCHAGINA, 2020; LUBSKY; LUBSKY, 2013). Fazendo parte da estrutura da mentalidade russa (LUBSKY; KOLESNYKOVA; LUBSKY, 2016a, 2016b), o patriotismo está consagrado na história tanto do Estado russo como um todo quanto de seus povos, apresentando assim uma grande camada de memória histórica.

No início do século XXI, o patriotismo na Rússia está passando por uma nova etapa de seu desenvolvimento, assumindo um lugar prioritário nas políticas públicas e tornando-se a base da consolidação cívica e da idéia nacional (OREKHOVSKAIA; OREKHOVSKII, 2016). A diversidade regional do Estado russo é a razão de um dos principais vetores da pesquisa sociológica sobre patriotismo ser o estudo do patriotismo em comunidades regionais, particularmente no Sul da Rússia como uma das macrorregiões mais multiétnicas da Federação Russa com intensos processos etnonáuticos de formação de relações interétnicas e estratégias de identificação populacional (VOLKOV *et al.*, 2017). Portanto, esta região necessita de recursos e mecanismos de consolidação, que são vitais para a interação ideal das identidades etnoculturais, regionais e nacionais russas, compreendendo a complexa estrutura de identidade no Sul da Rússia (KHUNAGOV; IMGRUNT, 2015). Tal potencial de recursos é proporcionado

pelo patriotismo. A formação e implementação do patriotismo estão tradicionalmente associadas ao fato de que a juventude é o principal objeto da criação patriótica. A este respeito, o interesse científico nas práticas patrióticas da juventude do Sul da Rússia é compreensível, pois sua análise permitirá identificar problemas e perspectivas na implementação de estratégias particulares de criação patriótica da juventude russa atualmente implantada.

### Revisão da literatura

O corpo principal da literatura científica associada ao estudo das questões patrióticas no Sul da Rússia é dedicado principalmente à prática da educação patriótica (MAGOMEDOV, 2009; BARKOV; SERIKOV; CHERNOUS, 2013; VOLKOV, 2013; VOLKOV; BINEEVA; PECHKUROV, 2017; VALIEVA, 2012; SHEVCHENKO; VAGINA, 2017), inclusive no ambiente jovem (ASLANOV, 2016; VERESHCHAGINA; VOLKOV, 2017a). Pesquisadores indicando altos níveis de patriotismo em comunidades regionais independentemente da etnia de sua população observam que os níveis de patriotismo no ambiente jovem são mais baixos do que entre a geração mais velha (SHAKHBANOVA, 2017). Uma contribuição considerável para o estudo das práticas patrióticas da juventude no Sul da Rússia é feita por estudiosos de Rostov, que incorporaram este problema como um tema de pesquisa separado em um amplo contexto de pesquisa relacionado ao estudo sociológico do patriotismo, cidadania e solidariedade no Sul da Rússia (BEDRIK; VERESHCHAGINA; UZUNOV, 2018; LUBSKY et al., 2019). A principal conclusão dos cientistas é o déficit de cidadania na estrutura dos valores e práticas patrióticas dos jovens, o que naturalmente define a natureza dos riscos de tal estratégia de criação patriótica da juventude regional desprovida de confiança nos valores cívicos. Estes riscos estão principalmente associados à deterioração do patriotismo em patriotismo declarativo e à distorção da própria idéia de patriotismo, que também é destacada por pesquisadores estrangeiros (DUSTIN, 2005), particularmente ao descrever os riscos do patriotismo se transformar em nacionalismo (SCHATZ, 1994; COHEN; NUSSBAUM, 1996; VIROLI, 1997; BLATBERG, 2000; PRIMORATZ, 2002). Este problema também está no centro do discurso científico russo sobre patriotismo (VOLKOV *et al.*, 2017b). De importância é a conclusão dos pesquisadores russos sobre o alto potencial de recursos da educação etnocultural em espaços multiétnicos das regiões russas para a formação de atitudes e valores de patriotismo cívico como base para a consolidação da sociedade multinacional russa (VOLKOV *et al.*, 2017c; VOLKOV *et al.*, 2019; CALHOUN, 2004).

Assim, embora as práticas patrióticas no ambiente juvenil no Sul da Rússia tenham sido submetidas a pesquisas em vários trabalhos sociológicos, esta pesquisa é insuficiente para uma imagem conceitual holística da formação e formas de implementação de práticas patrióticas juvenis na região estudada. Neste contexto, o presente estudo visa identificar os tipos de práticas patrióticas mais comuns entre os jovens da região sul da Rússia, bem como suas consequências sociais, inclusive as arriscogênicas, do ponto de vista de sua adequação às realidades do desenvolvimento social regional e aos desafios da era moderna.

## Material e método

A estrutura metodológica do estudo está baseada no paradigma de atividade, que vê as práticas sociais como um tipo especial de ação social que permite a um indivíduo estar em uma determinada capacidade social (VOLKOV; KHARKHORDIN, 2008). O escopo conceitual do trabalho se concentra em tal qualidade social como ser um patriota. A formação desta qualidade é determinada pela natureza de ações específicas com orientação patriótica. Sua variedade tipológica e prevalência entre os jovens são identificadas através de pesquisas de especialistas. A referência a especialistas é necessária para determinar os problemas mais proeminentes e críticos na implementação de práticas patrióticas entre os jovens do Sul da Rússia, bem como as perspectivas de seu desenvolvimento a partir da análise dos riscos de patriotização da juventude na região estudada. A amostra de especialistas (N=164) é composta por profissionais competentes de três sub-regiões do Sul da Rússia: República de Kabardino-Balkaria (N=57), República da Crimeia (N=49), e região de Rostov (N=58). Os especialistas recrutados para a pesquisa representam autoridades estaduais e municipais (N=49), instituições científicas e educacionais (N=70), organizações públicas e sem fins lucrativos (N=19), organizações juvenis (N=15), e a mídia (N=11). A pesquisa de especialistas foi realizada na primavera de 2021.

Referindo-se à opinião dos especialistas (especialistas) é mais procurada quando há a necessidade de um esquema explicativo de certos fenômenos, processos e padrões de comportamento que moldam a dinâmica de desenvolvimento de certos grupos sociais, comunidades e sociedade. O presente estudo utiliza o material de pesquisas previamente realizadas (com nossa participação) que apresenta avaliações empíricas dos níveis e natureza do patriotismo no Sul da Rússia, mas nem sempre permite identificar as causas e consequências da atual situação patriótica na região, especialmente em seu contexto sócio-demográfico. O primeiro estudo realizado como parte da implementação de uma missão estatal sobre o tema "Patriotismo cívico na formação e desenvolvimento de práticas solidárias no Sul da Rússia:

recursos potenciais e condições para sua implementação" foi administrado em 2018 através do método de levantamento "face a face" em cinco sujeitos do Sul da Federação Russa (região de Rostov, Stavropol Krai, República de Adygea, República de Kabardino-Balkaria e República da Crimeia) (VOLKOV, 2018, p. 142). A representatividade dos procedimentos de pesquisa é assegurada através de amostragem proporcional estratificada em várias etapas (a população da amostra é de 2.468 respondentes).

O segundo estudo realizado como parte do projeto "Cidadania no ambiente jovem das comunidades locais na Rússia e países com uma cultura desenvolvida de participação cívica (França e Alemanha): características específicas e oportunidades para implementar a experiência estrangeira nas condições russas" organizado pela Fundação Russa de Pesquisa Básica e pela organização autônoma sem fins lucrativos "Instituto Especialista em Pesquisa Social" foi realizado em 2020 (N=155). Os questionários das pesquisas indicadas incluem perguntas de múltipla escolha, resultando em uma taxa total de respostas ocasionalmente superior a 100%.

## Resultados

A pesquisa sociológica da população do Sul da Rússia realizada em 2018 mostra que 77% da população regional se consideram patriotas (VOLKOV, 2019), entretanto, outras respostas mostram que o patriotismo e a atividade patriótica divergem consideravelmente nas mentes dos residentes desta região, já que a maioria dos entrevistados que se classificam como patriotas não são membros de nenhuma organização, clube ou movimento patriótico (Tabela 1).

**Tabela 1** – Envolvimento em práticas patrióticas na população do Sul da Rússia / identificação patriótica, em %

Você é membro de alguma organização patriótica (clube patriótico, movimento)?					
Você pode dizer de si mesmo que você é um patriota da Rússia?					
	Sim	Mais provável que sim	Mais provável que não	Não	Não tenho certeza
Sim	13.3	7.2	0.0	15.4	8.0
Não	86.7	92.8	100.0	84.6	92.0
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0

Fonte: Elaborado pelos autores

O levantamento da juventude como parte do projeto "Cidadania no ambiente jovem das comunidades locais na Rússia e países com uma cultura desenvolvida de participação cívica (França e Alemanha): características específicas e oportunidades para implementar a experiência estrangeira nas condições russas" indica que as organizações patrióticas são pouco atraentes para os jovens do Sul da Rússia e apenas cerca de 10% dos pesquisados são membros delas. A maior popularidade entre os jovens é desfrutada por outras organizações, incluindo as de voluntariado e as culturais.

Decidimos aprofundar a natureza das práticas patrióticas implementadas pelos jovens do Sul da Rússia, referindo-nos às opiniões de especialistas. Os especialistas estavam avaliando o nível de participação da juventude sul-russa em várias práticas patrióticas em uma escala de cinco pontos. Este tipo de dados permite calcular os valores médios para cada tipo de prática, que foram medidos empiricamente em nosso estudo com base na tipologia de autores especialmente desenvolvidos, diferenciando as práticas patrióticas por dois motivos: a forma em que estas práticas são organizadas e seu conteúdo.

Os valores médios obtidos na pesquisa de especialistas em práticas patrióticas dos jovens (pela forma de organização) podem ser divididos em quatro grupos: valores altos (entre 2,94 e 3,23), valores acima da média (entre 2,55 e 2,69), valores médios (2,5) e valores abaixo da média (abaixo de 2,5) (Figura 1).

**Figura 1** – Avaliações médias de especialistas sobre o nível de participação dos jovens em práticas patrióticas tipologizadas de acordo com a forma de sua organização (resultados classificados)



Fonte: Elaborado pelos autores

No grupo com os valores médios mais altos estão práticas patrióticas como as práticas de rede virtual (administradas na Internet), práticas organizadas sob a forma de interação real, práticas que combinam as características tanto virtuais quanto reais, bem como práticas em constante operação (ou sistêmicas).

O fato de o primeiro lugar na classificação ser ocupado por práticas patrióticas implementadas com a ajuda de tecnologias da Internet (sites temáticos, redes sociais, fóruns e outras plataformas que podem ser adaptadas para a organização de práticas patrióticas) tem uma lógica compreensível relacionada com a realidade objetiva. No mundo de hoje, que está em constante processo de digitalização, muitos jovens passam muito tempo na realidade virtual. Dada a grande imersão dos jovens no mundo virtual, o aumento de sua participação em práticas patrióticas organizadas no espaço virtual é natural. Enquanto isso, os especialistas acreditam que as práticas patrióticas implementadas fora da Internet (as "reais") são mais eficazes do ponto de vista da manifestação da atividade dos jovens e da independência na atividade patriótica (Tabela 2).

**Tabela 2** – Avaliação da eficácia das práticas patrióticas dos jovens do Sul da Rússia de acordo com o critério de sua organização no espaço virtual/real, em %, em

Que práticas patrióticas você considera as mais eficazes em termos de permitir a independência e a atividade dos jovens em atividades patrióticas?	
	Resultados, in %
Rede virtual	18.9
"Real" (implementado fora da Internet)	76.8
Não tenho certeza	4.3
Total	100.0

Fonte: Elaborado pelos autores

A visão dos especialistas de que as práticas "sistêmicas" patrióticas são de maior prioridade entre a juventude do Sul da Rússia também parece lógica. Pode haver várias razões para isso. Em primeiro lugar, as práticas sistêmicas são implementadas regularmente, portanto, a juventude do Sul da Rússia as encontra com frequência, provavelmente está bem informada sobre elas e, portanto, participa delas com frequência. Em segundo lugar, as práticas sistêmicas são implementadas pelas organizações que possuem recursos financeiros e recursos para o recrutamento de participantes, inclusive entre os jovens. A este respeito, solicitamos ainda a opinião dos especialistas sobre a necessidade de alocar fundos para atividades patrióticas e se organizações patrióticas do tipo comercial são necessárias. Surpreendentemente, os especialistas dão uma resposta afirmativa: a maioria deles (cerca de 55%) fala a favor de

organizações patrióticas comerciais cujas atividades patrióticas são financiadas por um determinado órgão ou estrutura (Tabela 3)..

**Tabela 3** – A atitude dos especialistas em relação a organizações patrióticas de tipo comercial, em %

Você acha que há necessidade de organizações patrióticas de tipo comercial nas quais as atividades patrióticas são financiadas por certas estruturas, órgãos (tanto governamentais quanto não governamentais)?	
	Resultados, in %
Sim	54.9
Não	28.7
Não tenho certeza	16.5
Total	100.0

Fonte: Elaborado pelos autores

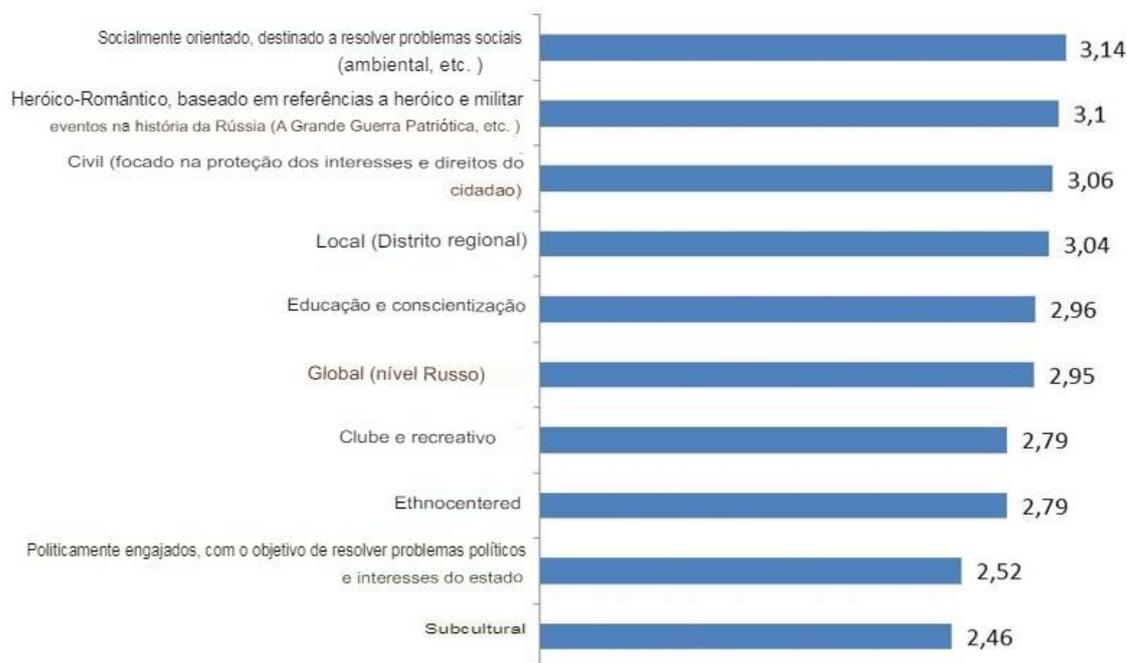
Esta posição de especialista pode ser explicada por uma avaliação realista da própria realidade social que sofreu grandes mudanças do ponto de vista de seu valor e conteúdo de visão de mundo e dos modelos predominantes de comportamento social dos jovens que já estão amplamente orientados para os valores de uma sociedade de mercado e de consumo com sua percepção de sucesso na vida, incluindo o sucesso profissional, em grande parte relacionado ao bem-estar material (MUKHINA, 2019). A juventude como produto da sociedade de consumo moderna é mais atraída pela atividade que pode trazer não apenas benefícios à sociedade, mas também benefícios pessoais na forma de renda material. Uma questão diferente é se as práticas patrióticas devem ser transferidas para a "pista do mercado". Será que o significado que foi historicamente investido no conceito de patriotismo na sociedade russa será preservado neste caso? Parece-nos que estas perguntas ainda estão esperando por seu pesquisador enquanto as realidades do Sul da Rússia ainda não nos dão nenhuma razão para concluir que as atividades patrióticas dos jovens estão se tornando mais pragmáticas, já que os resultados de nossa pesquisa e outros estudos (MAGOMEDOV, 2014; SHCHUPLINKOV, 2014; VALIEVA, 2013) sugerem que as práticas patrióticas na macrorregião estudada se baseiam em grande parte nos costumes de determinados povos, ou seja, demonstram uma pronunciada natureza etnocultural. No âmbito da atualização dos aspectos etnoculturais da criação patriótica, os pesquisadores enfatizam o papel da cultura tradicional dos povos do Sul da Rússia, a influência dos cossacos e as tradições da criação patriótica dos serranos do Norte do Cáucaso, e o potencial do folclore oral na criação de jovens patriotas. Alguns pesquisadores associam amplamente a ascensão do patriotismo no Sul da Rússia às tradições culturais e históricas dos cossacos e à extensa rede de instituições educacionais de cadetes (SHCHUPLINKOV, 2014; OZEROV,



2014; EROKHIN, 2013; KOLOTOVA; ZHELIABINA, 2017). Somente na região de Rostov, as instituições educacionais cossacas operam em 42 distritos municipais e urbanos. O sistema de educação cossaca é introduzido ativamente nas regiões cossacas do sul do país, incluindo o sistema de ensino superior, e como, como indicado por A.A. Ozerov (2014), o valor integrativo da educação cossaca sempre foi o ideal de serviço como derivado do amor pela Pátria e prontidão para se sacrificar em seu benefício, os cossacos estão se tornando o condutor da ideologia do patriotismo estatal no sul do país. Dentro do quadro do patriotismo estatal, a juventude é vista como o principal objeto da criação patriótica, no entanto, a realidade é tal que os jovens já estão orientados para outros valores e interesses, um status diferente, e um papel diferente nos processos sociais. Isto pode explicar a convicção da maioria dos jovens de hoje de que as medidas de influência educacional não podem formar um patriota (VERESHCHAGINA; VOLKOV, 2017a).

Os jovens devem adquirir uma subjetividade patriótica através de práticas patrióticas reais, das quais a realidade contemporânea oferece uma grande variedade, especialmente considerando os problemas agudos enfrentados pela Rússia. Considerando as práticas patrióticas dentro do paradigma do patriotismo cívico, eles também podem ser canalizados para resolver estes problemas (KOLESNIKOVA *et al.*, 2018). Os resultados de nossa pesquisa de especialistas mostram que especificamente este tipo de prática patriótica voltada para a resolução de problemas sociais agudos é de maior interesse para os jovens do Sul da Rússia (Figura 2)..

**Figura 2** – Média das avaliações de especialistas sobre o nível de participação dos jovens do sul da Rússia em práticas patrióticas tipologizadas de acordo com seu conteúdo (resultados classificados)



Fonte: Elaborado pelos autores

A participação dos jovens em práticas patrióticas tipologizadas pelo conteúdo pode ser demonstrada sob a forma de quatro grupos principais. O primeiro grupo compreende práticas com o maior nível de participação (valores de 2,95 a 3,14), o segundo grupo inclui práticas com níveis de participação acima da média (valores em torno de 2,79), o terceiro grupo é composto de práticas na posição "média" (2,52), e o quarto grupo compreende práticas com nível de participação dos jovens "abaixo da média" (valores no nível de 2,46).

Além das práticas de orientação social, o grupo com o mais alto nível de participação juvenil também é representado por práticas focalizadas em referências a heroísmos militares passados, práticas civis e práticas regionais e locais. Notavelmente, o nível de participação nestas práticas reflete o contexto real contemporâneo relacionado a questões prementes (socialmente orientadas), o contexto da memória histórica (heroísmo histórico da guerra, principalmente em relação à Grande Guerra Patriótica), a dimensão espacial (regional e nacional, com uma leve preponderância em relação ao regional), o contexto educacional e de conscientização (refletindo as especificidades dos jovens, muitos dos quais estão estudando em uma organização educacional de um nível ou outro). Assim, podemos concluir que as práticas avaliadas pelos especialistas como as mais populares entre os jovens se relacionam com a vida "imediate", em vez de serem algo abstrato e artificial.

As práticas focadas na solução de questões sociais e associadas à proteção dos interesses e direitos dos cidadãos são classificadas como altas em termos de participação juvenil. Estes resultados nos levam a concluir que para a juventude do Sul da Rússia, uma característica importante de uma atitude patriótica em relação ao país é a conexão das atividades patrióticas com os problemas da sociedade local, regional ou maior "aqui e agora". Isto também sugere que a juventude sul-russa não só vê as práticas patrióticas como uma forma de preservar a memória do passado de seu país, região e povo, mas também se esforça para tomar medidas reais que possam transformar a realidade social e torná-la mais próspera, o que reflete a essência do próprio patriotismo que tem sido chamado de cívico na literatura científica.

Segundo estudos sociológicos realizados no sul da Rússia, os grupos de patriotismo cívico constituem uma parte menor da população patriótica desta região (não mais que 12-15%), e a maioria de seus representantes são jovens (VOLKOV *et al.*, 2019), o que se alinha com os dados de nossa pesquisa de especialistas e também nos permite concluir que a juventude do sul da Rússia pode ser considerada potencialmente pronta para a implementação sistemática de práticas patrióticas cívicas. Isto, entretanto, requer certas condições normativas e legais, ideológicas, políticas e de educação. O próprio conceito de educação patriótica implementado no Estado russo e nas regiões do país deve atender às demandas dos jovens por patriotismo cívico em seu conteúdo ideológico, semântico e organizacional. Ao mesmo tempo, uma análise da realidade russa a partir dos eventos patrióticos, das ações e da natureza das organizações patrióticas mostra que o cluster cívico está muito pouco representado nele em comparação com o cluster militar-patriótico (VOLKOV, 2018).

Nossa pesquisa também demonstra que as práticas classificadas em segundo lugar nas avaliações dos especialistas estão relacionadas a heroísmos militares e históricos. A memória da Grande Guerra Patriótica ocupa um lugar significativo nestas práticas, e a ação do "Regimento Imortal" é a prática patriótica mais proeminente desta direção. Apesar do fato de os especialistas destacarem as práticas socialmente orientadas primeiro na classificação das práticas patrióticas pelas quais a juventude da região é guiada, a pesquisa de especialistas sugere que a partir do ponto de resolver problemas sociais agudos, as práticas patrióticas juvenis não têm um impacto tão significativo. A maioria dos especialistas acredita que a atividade patriótica juvenil contribui principalmente para a formação e consolidação da memória histórica, assim como para a preservação e consolidação das tradições dos povos que habitam a região (Tabela 4).

**Tabela 4** – Avaliação do efeito das práticas patrióticas dos jovens sobre a situação na região, em %

Como as práticas patrióticas dos jovens afetam a situação na região? (múltipla escolha)	
	Resultados, in %
Contribuir para a formação e consolidação da memória histórica	73.2
Contribuir para a preservação e consolidação das tradições dos povos	43.9
Contribuir para a resolução parcial de problemas sociais agudos	37.2
Contribuir para a formação da sociedade civil	37.2
Promover o diálogo intergeracional	37.2
Promover o diálogo entre a população e o governo	15.9
Não têm efeito	4.9
Outros	2.4
Total	251.9

Fonte: Preparado pelos autores

Assim, observamos uma certa gama de contradições na forma como se desdobra o espaço para a implementação de práticas patrióticas juvenis no Sul da Rússia. Estas contradições estão principalmente associadas à divergência entre as necessidades patrióticas da juventude como sujeito das práticas patrióticas e a organização das práticas patrióticas dos jovens como objeto da educação patriótica. Tal situação não pode deixar de gerar riscos sociais. Mais adiante, vamos examiná-los na lógica estabelecida pela estratégia empírica deste estudo a partir de dois indicadores - a prevalência das práticas patrióticas e sua eficácia.

## Discussão

Os riscos que podem advir da popularidade de certos tipos de práticas patrióticas podem variar. Acreditamos que um desses aspectos de risco seja o equilíbrio entre a prevalência de uma determinada prática patriótica e sua eficácia em termos de engajamento dos jovens na atividade patriótica. A este respeito, pelo menos quatro variantes são possíveis: baixo nível de participação na prática patriótica - baixa eficácia da prática patriótica; alto nível de participação na prática patriótica - alta eficácia da prática; baixo nível de participação na prática patriótica - alta eficácia da prática; alto nível de participação na prática - baixa eficácia da prática.

O primeiro caso implica que uma prática não é popular e não é eficaz, as possíveis conseqüências deste cenário podem ser derivadas com base no tipo específico de prática patriótica. O segundo caso indica uma combinação de alta popularidade de uma prática emparelhada com sua eficácia, esta situação não é decididamente arriscogênica, embora a alta predominância de uma única prática ou de um grupo de práticas possa ter um impacto negativo

sobre outros tipos de práticas patrióticas. O terceiro caso indica que a prática é generalizada, mas ineficaz, o que significa que a juventude de alguma forma acaba se envolvendo maciçamente em uma prática que não produz um efeito de engajamento juvenil, portanto, a ação tomada não tem resultado, o que pode ter conseqüências negativas. Finalmente, o quarto caso implica que a prática patriótica eficaz não é utilizada ao máximo, portanto, parte de seu potencial permanece inutilizado.

Para detectar tais cenários potenciais de risco, comparamos avaliações médias de especialistas para dois grupos de práticas patrióticas - tipologizadas pela forma de organização e pelo conteúdo - a partir do ponto de envolvimento dos jovens em uma determinada prática e da eficácia da prática em envolver os jovens na atividade patriótica. A presença de um dos cenários acima mencionados é determinada com base na diferença entre estas duas avaliações da mesma prática.

Primeiramente, consideramos as práticas tipologizadas pela forma de organização. As avaliações dos especialistas permitem identificar vários grupos. O grupo com riscos mínimos inclui as práticas iniciadas pelas autoridades estatais, as organizadas "de baixo", bem como as práticas não-comerciais, comerciais e temporárias. O grupo com o nível de participação que supera o nível de eficácia inclui a rede virtual, formal, bem como práticas de oposição e de alinhamento de autoridade. O grupo de práticas com o nível de participação inferior ao nível de eficácia inclui as práticas "reais", mistas, informais e de operação constante (Tabela 5).

**Tabela 5** – Avaliações médias de especialistas sobre o nível de participação dos jovens em práticas patrióticas e o nível de eficácia das práticas patrióticas tipologizadas pela forma de organização

	Nível de participação	Nível de efetividade
Rede virtual (administrada na Internet com recursos on-line)	3.23	2.89
"Real" (organizado no modo de interação real sem utilizar recursos da Internet)	2.96	3.14
Misto (baseado no uso de recursos da Internet e em práticas reais de interação fora da Internet)	2.94	3.29
Sancionada, iniciada pelas autoridades (federal, regional)	2.57	2.62
Não sancionado, iniciado pela população, grupos sociais, os próprios indivíduos	2.5	2.52
Formal, organizado dentro do marco legal da formação do patriotismo	2.45	2.27
Informal, organizado com base nos costumes e tradições do povo, sem status legal	2.69	2.87
Comercializado, funcionando com base no pagamento	2.4	2.49
Não comercializado, funcionando de forma gratuita	2.55	2.6
Em constante operação (sistêmica)	2.9	3.16

Temporária (única vez), organizada sob uma situação ou atividades competitivas	2.69	2.66
Leal às autoridades	2.62	2.4
Oposição, protesto	2.27	2.1

Fonte: Preparado pelos autores

O grupo com os menores riscos tem uma diferença mínima entre o nível de participação dos jovens neles e o nível de sua eficácia em engajar os jovens em atividades patrióticas. Assim, do ponto de vista da forma de organização, estas práticas exigem uma correção mínima no nível da política de patriotismo no Sul da Rússia.

Segundo os especialistas, o nível de participação dos jovens em práticas iniciadas pelas autoridades estatais é equilibrado com o nível de sua eficácia no engajamento dos jovens. Portanto, não há sinais de práticas ineficazes ou de má implementação de práticas eficazes. Entretanto, os próprios valores médios são indicativos de níveis médios. Como foi mencionado anteriormente, tal nível de participação dos jovens em práticas patrióticas pode ser devido à presença de grupos de jovens céticos em relação às iniciativas estatais e ao tema do próprio patriotismo. Assim, podemos concluir que, do ponto de vista da relação prevalência/eficácia, a situação aqui é equilibrada. Considerando os níveis de estimativas de especialistas, a eficácia das práticas organizadas pelo Estado pode ser considerada insuficiente. Isto aponta para o risco de gastar recursos que não terão o efeito patriótico necessário.

As práticas patrióticas não sancionadas organizadas pelas próprias pessoas "de baixo" também são caracterizadas por uma relação equilibrada de participação e eficácia, embora, como no caso das práticas organizadas pelo estado, os níveis de avaliação em si são médios, o que significa que este tipo de práticas patrióticas não é generalizado entre os jovens. Esta situação sugere o desenvolvimento potencial do risco de declínio do patriotismo "independente" no ambiente juvenil no Sul da Rússia.

As práticas patrióticas comerciais e não comerciais também têm avaliações equivalentes de participação e eficácia, embora com uma ligeira tendência a uma maior eficiência. Os níveis de avaliação dessas práticas também são médios. Por um lado, tais práticas não podem gozar de participação universal por definição: no primeiro caso, os participantes precisam ter propensão para a atividade comercial ou possuir os recursos necessários, o que é problemático no caso dos jovens; no segundo caso, os participantes precisam ter propensão para a atividade voluntária gratuita. Por outro lado, porém, isto pode ser visto como um indicador de interesse pelo tema patriótico por parte das organizações comerciais e voluntárias. Com relação a estas práticas, podemos concluir que o risco de engajamento em atividades patrióticas diminui.

Além disso, as práticas patrióticas únicas associadas a determinados eventos e não realizadas regularmente têm avaliações niveladas de participação e eficácia, e elas próprias estão no nível médio, semelhante às práticas consideradas anteriormente. Essas avaliações são razoáveis: o envolvimento maciço dos jovens em tais práticas é impossível, pois elas exigem uma situação específica, que atrai pessoas afetadas por ela e não exclusivamente os jovens. Considerando que uma situação específica exige auto-organização, aqui podemos assumir o risco de deterioração do nível de auto-organização patriótica dos jovens.

O grupo de práticas com o nível de participação superando o nível de eficácia inclui práticas de rede virtual. Especialistas dão altas estimativas do nível de participação dos jovens em práticas patrióticas organizadas através da Internet. Entretanto, o nível de engajamento dos jovens em atividades patrióticas é menor para este tipo de prática. Portanto, neste caso, podemos afirmar o risco de que as práticas patrióticas na Internet, quando amplamente praticadas, não produzirão o resultado adequado. Em outras palavras, há um risco de que projetos patrióticos organizados na Internet não tragam os resultados desejados.

As práticas patrióticas formais organizadas de acordo com a base normativa e legal também fazem parte deste grupo. O nível de participação nelas excede o nível de sua eficácia. Esta combinação também pode resultar em "ação com o resultado mínimo".

Em seguida, as práticas que visam demonstrar lealdade às autoridades também têm o nível de eficácia inferior ao nível de participação, o que se explica em grande parte pela natureza declarativa do patriotismo transmitido pelas autoridades estatais (patriotismo estatal) e sua orientação militar-mobilização, que não está embutida nas situações e práticas da vida cotidiana. Os jovens envolvidos em tais práticas estão conscientes de sua natureza histórica e se concentram no passado. A implementação de tais práticas no presente não pode mudar o passado e a excessiva politização do patriotismo estatal atua como um fator de rejeição e aversão pelos jovens, que não demonstram um alto nível de confiança nas autoridades, bem como na sociedade russa como um todo (LEVADA CENTER, 2021). O crescimento de práticas patrióticas do tipo estatal entre os jovens apresenta o risco do crescimento de práticas patrióticas imitativas.

Finalmente, as práticas patrióticas de oposição têm níveis de avaliação ainda mais baixos, mas a proporção geral se inclina a favor da participação. Aqui podemos sugerir o seguinte risco: em alguns jovens, acredita-se que as práticas de oposição são mais eficazes do que as práticas organizadas pelo estado ou as práticas de estado leal. Entretanto, nas condições atuais, como indicado pelas avaliações dos especialistas, estas práticas não produzem os resultados adequados. Assim, os jovens que tomam parte em tais práticas podem enfrentar sua

futilidade. Por outro lado, existe o risco de que as autoridades estatais na esfera pública finalmente se apropriem de seu monopólio sobre o patriotismo.

O grupo de práticas com nível de participação inferior ao nível de eficácia inclui práticas patrióticas "reais", que os especialistas consideram mais eficazes em comparação com as práticas virtuais. O fator de risco, neste caso, pode ser uma maior imersão da juventude em práticas on-line em detrimento das práticas reais, o que também pode contribuir para o aumento do componente imitativo do patriotismo na região.

As práticas mistas virtuais-reais demonstram o mesmo cenário que no caso das práticas patrióticas associadas às tradições etnoculturais. A discrepância entre o nível de participação e o nível de eficácia em favor deste último pode acarretar o risco de que alguns dos públicos-alvo dos jovens não sejam atingidos por práticas patrióticas. Por outro lado, isto pode implicar que estas práticas não sejam implementadas o suficiente.

Agora passamos a examinar as práticas patrióticas tipologizadas pelo conteúdo. Uma característica específica destas práticas é que o cenário em que o nível de participação dos jovens em uma prática ultrapassa sua eficácia não é observado aqui. Portanto, nenhum risco maior pode ser identificado a partir do ponto deste critério de classificação (Tabela 6)..

**Tabela 6** – Avaliações médias de especialistas sobre o nível de participação dos jovens em práticas patrióticas e o nível de eficácia das práticas patrióticas tipologizadas pelo conteúdo

	Nível de participação	Nível de efetividade
Civil (focado na proteção dos interesses e direitos dos cidadãos)	3.06	3.52
Politicamente engajado, com o objetivo de resolver problemas políticos e interesses do Estado	2.52	2.47
Heroico-romântico, baseado em referências a eventos heroicos e militares na história da Rússia (a Grande Guerra Patriótica, etc.)	3.1	3.25
Socialmente orientado, destinado a resolver problemas sociais (ambientais, etc.)	3.14	3.46
Clube e recreativo	2.79	2.86
Educação e conscientização	2.96	3.13
Etnocentrado	2.79	2.94
Subcultural	2.46	2.65
Global (nível totalmente russo)	2.95	3.28
Local (regional, distrital)	3.04	3.24

Fonte: Preparado pelos autores

Notável, um tipo de prática patriótica, a saber, as práticas engajadas politicamente, são indicadas pelos especialistas como demonstrando menor eficácia em comparação com o nível de envolvimento dos jovens nelas, o que indica que não servem como um instrumento eficaz



para resolver os objetivos políticos e estatais. Este resultado é crítico dado o fato de que as forças políticas russas confiam em grande parte no patriotismo como sua ideia nacional.

## **Conclusão**

As práticas patrióticas no ambiente juvenil no Sul da Rússia não são uniformes e, em vez disso, caracterizam-se por certa diversidade no tipo de organização e conteúdo. Na sua maioria, as práticas patrióticas da juventude na região examinada são reguladas tanto em termos de organização quanto de conteúdo pela ideologia do patriotismo soberano (estatal), que surgiu na Rússia historicamente e continua a definir a prática da educação patriótica dos cidadãos russos. O patriotismo estatal manifesta-se de forma mais viva e proeminente através de práticas de mobilização militar, cuja escala e ritmo de propagação na juventude das sub-regiões do sul da Rússia gera vários riscos associados, por um lado, ao perigo do desenvolvimento de formas negativas de patriotismo (imitativo, declarativo, "cego") e, por outro lado, ao subdesenvolvimento da subjetividade patriótica como condição necessária para a implementação do tipo cívico de patriotismo exigido pela juventude.

Assim, o principal risco do desenvolvimento de práticas patrióticas no Sul da Rússia está associado à limitação das perspectivas de formação e desenvolvimento de práticas de patriotismo cívico no ambiente juvenil, que se concentram na transformação da realidade social circundante (em nível regional e global) através da solução de problemas sociais agudos e da proteção dos direitos e liberdades civis. A situação observada na região é ambígua: dada a demanda estabelecida por tais práticas patrióticas entre os jovens, as condições e mecanismos correspondentes para garantir sua predominância ainda não se formaram. Se a tendência descoberta associada ao declínio da subjetividade patriótica dos jovens continuar, o próprio patriotismo pode acabar sendo rejeitado como incompatível com a cidadania e as práticas cívicas.

**AGRADECIMENTOS:** A pesquisa dos autores foi conduzida com o apoio financeiro da Fundação Russa para Pesquisa Básica como parte do projeto científico No. 20-311-90012 "Práticas patrióticas no ambiente juvenil do sul multiétnico da Rússia: especificidades de formação e formas de implementação".

## REFERÊNCIAS

- ASLANOV, I. A. **Formirovanie patriotizma v protsesse sotsializatsii rossiiskoi studencheskoi molodezhi** (na primere Rostovskoi oblasti) [Patriotism formation in the process of socialization of Russian student youth (on the example of the Rostov region)]. 2016. Dissertation (Ph.D. in Sociology) – South Federal University, Rostov-on-Don, 2016.
- BARKOV, F. A.; SERIKOV, A. V.; CHERNOUS, V. V. Patrioticheskoe soznanie molodezhi Rostovskoi oblasti [Patriotic consciousness of youth in the Rostov region]. **Humanities of the South of Russia**, v. 2, p. 58–76, 2013.
- BEDRIK, A. V.; VERESHCHAGINA, A. V.; UZUNOV, V. V. Patrioticheskie praktiki v polietnicheskom prostranstve Iuga Rossii [Patriotic practices in the multiethnic space of the South of Russia]. Scientific Notes of V.I. Vernadsky Crimean Federal University. **Sociology. Pedagogy. Psychology**, v. 4, n. 70(S1), p. 71–75, 2018.
- BLATBERG, Ch. **From pluralist to patriotic politics: putting practice first**. Oxford: Oxford University Press, 2000.
- CALHOUN, Cr. Is it time to be postnational? *In*: MAY, S.; MODOOD, T.; SQUIRES, J. (Eds.) **Ethnicity, nationalism, and minority rights**. Cambridge: Cambridge UP, 2004. p. 231–256.
- COHEN, J.; NUSSBAUM, M. C. **For love of country: debating the limits of patriotism**. Boston: Beacon Press, 1996.
- DUSTIN, Gr. **Patriotism and poetry in eighteenth-century Britain**. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
- EROKHIN, I. I. Kazachia semia: unikalnyi kulturnyi fenomen v sisteme gosudarstva [The Cossack family: a unique cultural phenomenon in the state system]. **Humanities, Social-Economic and Social Sciences**, v. 3, p. 188-190, 2013.
- KHUNAGOV, R. D.; IMGRUNT, I. I. Napravlenie etnosotsialnykh protsessov na Iuge Rossii v usloviakh sovremennykh riskov [Direction of ethno-social processes in the South of Russia under the conditions of modern risks]. **Bulletin of the Adyghe State University, Series 1: Region Studies: Philosophy, History, Sociology, Jurisprudence, Political Sciences and Culturology**, v. 3, p. 194-200, 2015.
- KOLESNIKOVA, E. Y. *et al.* Patriotism and civic consciousness of the youth in the South of Russia. **International Journal of Civil Engineering and Technology**, v. 9, n. 9, p. 1514–1523, 2018.
- KOLOTOVA, E. V.; ZHELIABINA, N. A. Voенно-patrioticheskoe vospitanie detei i molodezhi sredstvami turizma i kraevedeniia na primere kazachego dvizheniia v Stavropole [Military-patriotic upbringing of children and youth by means of tourism and the study of local lore on the example of the Cossack movement in the Stavropol region]. **Scientific Bulletin of MSITI**, v. 6, n. 50, p. 25–39, 2017.

LEVADA CENTER. **Odobrenie institutov i doverie politikam** [Endorsement of institutions and trust in politicians]. 25 Feb. 2021. Disponível em: <https://www.levada.ru/2021/02/25/odobrenie-institutov-i-doverie-politikam/>. Acesso em: 10 out. 2021.

LUBSKY, A. V.; KOLESNYKOVA, E. Y.; LUBSKY, R. A. Mental programs and social behavior patterns in Russian Society. **International Journal of Environmental and Science Education**, v. 11, n. 16, p. 9549–9559, 2016a.

LUBSKY, A. V.; KOLESNYKOVA, E. Y.; LUBSKY, R. A. Normative type of personality and mental matrix of social behavior in Russian Society. **Indian Journal of Science and Technology**, v. 9, n. 36, 102023, 2016b. DOI: <https://doi.org/10.17485/ijst/2016/v9i36/102023>

LUBSKY, A. V.; LUBSKY, R. A. Etatizm i paternalizm kak kulturnye markery tsivilizatsionnoi identichnosti v Rossii [Etatism and paternalism as cultural markers of civilizational identity in Russia]. **Humanities of the South of Russia**, v. 3, p. 90-103, 2013.

LUBSKY, A. V. *et al.* Citizenship in multicultural communities in the South of Russia. **Journal of History Culture and Art Research**, v. 8, n. 4, p. 291–299, 2019.

MAGOMEDOV, A. M. Traditsii patrioticheskogo vospitaniia u gortsev Severnogo Kavkaza [Traditions of patriotic upbringing among the highlanders of the North Caucasus]. Proceedings of Dagestan State Pedagogical University. **Psychological and pedagogical sciences**, v. 4, p. 52–62, 2009.

MAGOMEDOV, A. M. Dukhovno-nravstvennoe edinstvo, kultura mezhnatsionalnogo obshcheniia i patriotizm v traditsiiakh narodov Dagestana [Spiritual and moral unity, culture of international communication, and patriotism in the traditions of the peoples of Dagestan]. Proceedings of Dagestan State Pedagogical University. **Psychological and pedagogical sciences**, v. 2, n. 27, p. 38–48, 2014.

MUKHINA, K. S. Professionalnoe stanovlenie rossiiskoi molodezhi v fokuse sotsiologicheskogo diskursa [Professional development of Russian youth in the focus of sociological discourse]. **Caucasian Science Bridge**, v. 2, n. 4, p. 29–35, 2019.

OREKHOVSKAIA, N. A.; OREKHOVSKII, A. V. Patriotizm kak sozidaiushchaia ideologiiia rossiiskogo obshchestva [Patriotism as a constructive ideology of Russian society]. **Kazan Pedagogical Journal**, v. 3, n. 116, p. 205-210, 2016.

OZEROV, A.A. Problemy i perspektivy voenno-patrioticheskogo vospitaniia v kazachikh kadetskikh korpusakh Rossii [Problems and prospects of military-patriotic upbringing in the Cossack cadet corps of Russia]. **Engineering Journal of Don**, v. 4-2, n. 32, p. 5, 2014.

PRIMORATZ, I. (Ed.). **Patriotism**. New York: Humanity Books, 2002.

SCHATZ, R. T. **On being a good American**: blind versus constructive patriotism. 1994. 220 f. Dissertation (Doctorate) – University of Massachusetts, Amherst, 1994.

SHAKHBANOVA, M.M. Patriotizm: spetsifika formirovaniia i funktsionirovaniia v respublike Dagestan [Patriotism: specifics of formation and functioning in the Republic of Dagestan]. **Modern Science Success**, v. 1, n. 1, p. 205–208, 2017.

SHCHUPLINKOV, O. V. Istoriiia i traditsii kazachestva – osnova patrioticheskogo vospitaniia molodezhi [History and traditions of the Cossacks – the basis for patriotic upbringing of youth]. **Kazachestvo**, v. 8, p. 34–50, 2014.

SHEVCHENKO, O. M.; VAGINA, V. O. Grazhdanskii patriotizm kak ideia konsolidatsii molodezhi na Iuge Rossii: spetsifika i trudnosti formirovaniia [Civic patriotism as an idea of youth consolidation in the South of Russia: specifics and difficulties of formation]. **Humanities of the South of Russia**, v. 3, p. 300–309, 2017.

VALIEVA, Z. I. Etnopedagogicheskie osnovy patrioticheskogo vospitaniia shkolnikov v usloviakh Severo-Kavkazskogo regiona: na materiale Respubliki Severnaia Osetiia – Alaniia [Ethnopedagogical foundations of the patriotic upbringing of schoolchildren in the North Caucasus region: on the material of the Republic of North Ossetia-Alania]. Science Vector of Togliatti State University. **Series: Pedagogy, Psychology**, v. 1, p. 142–144, 2012.

VALIEVA, Z. I. Rol ustnogo narodnogo tvorchestva v formirovanii patriotizma uchashchikhsia v sovremennykh sotsiokulturnykh usloviakh Severnogo Kavkaza [The role of oral folklore in the formation of patriotism of students in the modern socio-cultural conditions of the North Caucasus]. Science Vector of Togliatti State University. **Series: Pedagogy, Psychology**, v. 4, n. 15, p. 40–42, 2013.

VERESHCHAGINA, A. V. Priroda i logika razvitiia sovremennogo rossiiskogo patriotizma v istoricheskom i politologicheskom diskurse [The nature and logic of modern Russian patriotism in historical and political science discourse]. **Caucasian Science Bridge**, v. 3, n. 3(9), p. 54–59, 2020.

VERESHCHAGINA, A.V.; VOLKOV, Yu.G. Patrioticheskoe vospitanie v organizatsiakh vysshego obrazovaniia: opyt sotsiologicheskoi ekspertizy novykh sotsialnykh praktik (na materialakh vserossiiskogo sotsiologicheskogo issledovaniia) [Patriotic upbringing in higher education institutions: the experience of sociological examination of new social practices (on the materials of an All-Russian sociological study)]. In: KHYNAGOV, R. D. (Ed.). **Materials of the All-Russian student scientific-practical conference “Organization of work on patriotic upbringing in higher education institutions”**. Maykop, Republic of Adygea, Russia, November 21–24, 2017. Maykop: Adyghe State University, 2017. p. 15–22.

VIROLI, M. **For love of country**: an essay on patriotism and nationalism. Oxford: Oxford University Press, 1997.

VOLKOV, V. V.; KHARKHORDIN, O. V. **Teoriia praktik** [Theory of practices]. Saint Petersburg: Publishing House of the European University at St. Petersburg, 2008. p. 22.

VOLKOV, Y. G. (Ed.). **Patrioticheskoe vospitanie molodezhi Rostovskoi oblasti**: problemy, perspektivy i novye podkhody: kollektivnaia monografiia [Patriotic upbringing of youth in the Rostov region: problems, prospects and new approaches: a collective monograph]. Rostov-on-Don: “MarT” Publishing House, 2013.

VOLKOV, Y. G. (Ed.). **Patriotizm, grazhdanstvennost i solidarnost v regionalnykh soobshchestvakh na Iuge Rossii** [Patriotism, citizenship, and solidarity in regional communities in the South of Russia]. Rostov-on-Don: Fund of Science and Education, 2018. 412 p.

VOLKOV, Y. G.; BINEEVA, N. K.; PECHKUROV, I. V. Realizatsiia etnokulturnogo obrazovaniia i grazhdansko-patrioticheskogo vospitaniia na Iuge Rossii v kontekste natsionalnoi politiki [Implementation of ethnocultural education and civic-patriotic upbringing in the South of Russia in the context of national policy]. **Bulletin of the Adyge State University, Series 1: Region Studies: Philosophy, History, Sociology, Jurisprudence, Political Sciences and Culturology**, v. 3, n. 204, p. 86–96, 2017.

VOLKOV, Y. G. *et al.* Possibilities of the implementation of foreign experience of value policy in the sphere of interethnic relations on Russian conditions. **Journal of Advanced Research in Law and Economics**, v. 8, n. 7, p. 2268-2276, 2017a.

VOLKOV, Y. G. *et al.* Patriotism as the subject of discursive practices in Russia. **Astra Salvensis**, v. 5, n. esp. 2, p. 841–857, 2017b.

VOLKOV, Y. G. *et al.* Civic patriotic practices in the regional communities in the South of Russia. **Revista San Gregorio**, v. 36, p. 224–235, 2019.

VOLKOV, Y. G. *et al.* Russia is searching for models of national integration and the possibility to implement foreign experience. **Information**, v. 20, n. 7, p. 4693-4708, 2017c.

### Como referenciar este artigo

VOLKOV, Y. G.; VAGINA, V. O. Práticas patrióticas da juventude no sul da Rússia: Uma análise tipológica de risco. **Revista online de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 26, n. esp. 2, e022069, mar. 2022. e-ISSN: 1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v26iesp.2.16568>

**Submetido em:** 03/11/2021

**Revisões requeridas em:** 26/12/2021

**Aprovado em:** 18/02/2022

**Publicado em:** 31/03/2022

Gestão de traduções e versões: Editora Ibero – Americana de Educação